



Voz de Forjães

ANO IV - 1973

N.º 24

DEZEMBRO

B I M E N S A L

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831

Redacção e Administração: RESIDENCIA PAROQUIAL — Telef. 87153
Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA

FORJÃES - Esposende — Portugal

Aos Ausentes e Soldados



Aproxima-se o Natal de 1973, mais uma vez, longe do nosso convívio.

Muitos de vós, ao olhar em volta e pensando nas realidades da vida, exclamarão para nós não há Natal!

Sim, bons amigos, compreendo a vossa luta e a vossa dor: luta contra o inimigo; luta no dia a dia esperando por um futuro melhor que, afinal, nunca chega; luta cruel contra as incertezas da vida: dor prolongada desde aquele dia em que deixastes os vossos e a vossa terra com lágrimas de saudade; dor provocada pela solidão e desamparo a que estais votados; os vossos companheiros e amigos traiçoam-vos... já não acreditais em ninguém e, muitas vezes, até duvidais de Deus...

Depois deste desabafo entrai em vós mesmos: Jesus desde o Presépio de Belém e durante a sua peregrinação pela terra não quis ter outra vida senão aquela que vós viveis: luta, sofrimento e perseguição! Pensai e acreditai no Senhor, certeza única da vida. Ele está convosco, não temais. Ele é vosso companheiro, amigo e irmão. Coragem!

E, assim, para nós haverá um Natal como nunca: Jesus bondoso e sorridente, há dois mil anos nascido nas palhinhas de Belém, hoje, nascerá na vossa vida. Cada um de vós será o novo Presépio de Jesus.

Recebei este jornalzinho como uma presença amiga de alguém que está convosco, apesar da distância que nos separa. Não sereis esquecidos junto do Presépio.

Abraça-vos com amizade.

O Vosso Pároco

Visita Pastoral

No dia 17 de Fevereiro, a nossa comunidade paroquial, receberá o Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, bispo de Dume e Auxiliar de Braga, em visita pastoral. Celebrará uma das Missas paroquiais, administrando a Confirmação.

Esperamos que todos acorram para ouvir a palavra de ordem dado em nome do Pastor e principal responsável pelo crescimento na Fé desta porção de Povo de Deus da Igreja Bracarense, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Arcebispo Primaz.

INSTITUTO MATERNO-INFANTIL

Depois de prolongado trabalho, acaba de chegar o diploma do Ministério de Saúde e Assistência que oficializa o Instituto Materno-Infantil em Forjães, obra de projecção social para a nossa terra, sonho do saudoso benemérito, Marcelino Queirós concretizado, agora, por sua distinta esposa, Senhora D. Margarida Maria Moura de Queirós.

Brevemente começarão as obras.

Catequese

É uma realidade consoladora verificar o carinho e cuidado que todos os nossos Senhores Professores põem na aula de Moral e Religião.

Daqui lhes enviamos a nossa homenagem de gratidão.

A Catequese paroquial já se encontra em bom funcionamento com 30 dedicados catequistas comprometidos nesta obra primordial da paróquia.

Confrarias

No dia 25 de Novembro, realizaram-se as eleições das confrarias e do juiz da Cruz.

Esperamos que todos os elementos eleitos não desmereçam da confiança que os eleitores neles depositaram. É serviço que se renova todos os anos. Amanhã serão outras. Que ninguém recuse o cumprimento do seu dever.



Aos leitores, assinantes e amigos, Boas-Festas e um 1974 cheio de prosperidades.

P.e Justino Moreira

Imaturidade

Há quem não goste que se denuncie a existência de umas tantas criancices. Mas há-as. Há-as em abundância.

A cada passo se houve censurar quantos afirmam não estarmos preparados para usar determinadas liberdades. Infelizmente é verdade. Os factos demonstram-no. Há indivíduos nitidamente irresponsáveis. Há pessoas que, além do mundo estreito do seu egoísmo e dos seus interesses, nada mais conhecem. O bem comum, se alguma vez nisso ouviram falar, é realidade que para eles não conta.

Para exemplificar quanto afirmo basta recordar o que se deu com as moedas de cinquenta centavos. Ouviu-se dizer que algumas delas valiam uns escudos e logo se assistiu a um açambarcamento, sem qualquer critério, de quaisquer moedas de cinco tostões! Digam lá se não é uma verdadeira criancice, este arrecadar tão irreflectido, tão descontrolado, feito tão a esmo!

O momento que vivemos é outro exemplo. Pediu-se à Nação que economizasse a gasolina e logo no primeiro fim de semana em que as medidas julgadas necessárias entraram em vigor o consumo subiu extraordinariamente! Correu o boato de que determinados produtos iriam encarecer. Logo se assistiu a uma corrida às casas abastecedoras, a fim de armazenar e prevenir o futuro!

O resultado é evidente: as pessoas amontoam, os produtos passam a rarear no mercado e então é que encarecem e encarecem mesmo. Porquê? Pelo egoísmo de quem quis tudo para si.

Quando deixaremos de ser tímidas crianças e passamos a ser homens confiantes e reflectidos?

Comunhão duas vezes no mesmo dia

(INST. IMMENSÆ CARITATIS)

Podem os fiéis aproximar-se uma segunda vez da Sagrada Comunhão, no mesmo dia:

1 — Na tarde de sábado e véspera de dia de preceito quando intentem satisfazer a obrigação de participar na Santa Missa, mesmo que tenham comungado de manhã;

2 — Na segunda Missa da Páscoa ou numa das que se celebram no dia de Natal, mesmo que já tenham comungado na Missa da Vigília;

3 — Na Missa Vespertina da Quinta-feira Santa, ainda que tenham comungado na Missa do Crisma, que ordinariamente se celebra na Sé Catedral, sob a presidência do Bispo;

4 — Nas Missas em que se administram os Sacramentos do Baptismo, da Confirmação, da Unção dos Enfermos, da Ordem e do Matrimónio, bem como naquelas em que se dá a Primeira Comunhão;

5 — Nas Missas da sagração de uma igreja ou de um altar, da profissão religiosa ou da colação de uma «missão canónica» V. G. na posse do novo pároco;

6 — Nas seguintes Missas pelos defuntos: Missa das exéquias: Missa «após a notícia da morte»: Missa do dia da sepultura: Missa no dia do primeiro aniversário;

7 — Na Missa principal na Festa do Corpo de Deus, no dia da Visita Pastoral, na Missa celebrada por um superior Maior religioso, por ocasião da visita canónica, em assembleias de um cunho particular e na reunião do Capítulo;

8 — Na Missa principal de um Congresso Eucarístico ou Mariano, seja internacional, nacional, regional ou diocesano;

Diário de uma criança que não nasceu

5 de Outubro — Hoje comecei a viver. Contudo nem o Paizinho nem a Mãezinha o sabem. Sou mais pequenina do que a cabeça de um alfinete e no entanto sou um ser independente. Todas as minhas características físicas estão já definidas. Por exemplo: terei os olhos do Papá e os cabelos louros e ondulados da Mamã. Outra coisa que já está estabelecida é que serei uma menina.

23 de Outubro — A minha boquinha abriu-se para o exterior. Antes dum ano hei-de sorrir quando os Paizinhos se inclinarem sobre o meu berço. A minha primeira palavra será «Mamã».

25 de Outubro — O meu coração começou a bater. Começa assim a sua função que só terminará no fim da vida. Até lá jamais ele parará, jamais ele repousará um instante. Efectivamente isto parece milagre.

12 de Novembro — Estão agora a aparecer os dedos nas minhas mãozinhas. Com elas tornar-me-ei senhora do mundo e participarei das fadigas dos homens.

25 de Novembro — Agora já se poderia ver que sou menina. Estarão os meus Pais a pensar, neste momento, no nome que me irão dar? Como gostaria de sabê-lo.

12 de Novembro — Estão agora a aparecer os dedos sobranceiros. Como vai ficar contente a Mamã com a sua filhinha!

13 de Dezembro — Em breve poderei ver. Neste momento os meus olhos estão fechados, como que cosidos por um fio.

Luz, cores, flores... como deve ser maravilhoso ver. Sobretudo como me entusiasma o pensamento de que em breve poderei ver a Mãe!... Oh! mas quanto tempo terei que esperar!... Faltam ainda mais de seis meses.

24 de Dezembro — O meu coração já é perfeito. Deve haver crianças que chegam ao mundo com o coração doente. Nestes casos há que enfrentar terríveis riscos para salvá-las, através de uma operação.

Graças a Deus, o meu coração é são. Serei uma menina cheia de força e de vida! Todos ficarão contentes com o meu nascimento.

28 de Dezembro — Hoje minha mãe cometeu um crime: não quis que eu nascesse...

Tu, rapaz, que amanhã serás pai:
Tu, rapariga, que amanhã serás mãe:
MEDITA NESTE DIÁRIO.

Pobre ou Capitalista?

Mas afinal o que é o «pobre»?

É aquele que veste mal? Que come pouco e mal? que sofre privações? Certamente esse é pobre, mas não só esse.

Pobre é aquele que sabe que não sabe tudo, que sente que precisa dos outros. Este é o pobre de que falou Jesus: felizes os que têm alma de pobres. Ter alma de pobre, ter espírito de pobre, é sentir que os outros lhe fazem falta, é gostar de ouvir a opinião dos outros, é pedir ajuda aos outros, não por não querer trabalhar mas por sentir que sozinho não se pode viver.

Tal espírito pode encontrar-se em pessoas que têm o pão de cada dia, e pelo contrário, pode haver pessoas que passam mal, com o coração cheio de ódio, de desprezo e orgulho.

9 — Na Missa principal de qualquer concentração, peregrinação ou pregação ao povo;

10 — Por ocasião da administração do Sagrado Viático, todos os familiares e amigos do doente que estiverem presentes.

DESPORTOS

COORDENAÇÃO DE BALTASAR AMEILDA DA COSTA



Não se pode falar de desporto, em Forjães, sem se recordar, quase sem dar por isso, uma figura insígne, de desportista ímpar e de forjanense da melhor cepa. Essa figura, por de mais conhecida de todos os forjanenses, dá pelo nome de Horácio Queirós, filho ilustre da nossa terra, homem inteligente e atento aos problemas da mesma e acima de tudo perfeitamente identificado com a natural evolução da vida actual, suas necessidades e aspirações, um homem de quem Forjães se orgulha e a quem tanto deve.

Dentro do campo desportivo a sua acção tornou-se mais actuante e de tal forma, que o devemos considerar com toda a justiça a «alma mater» do futebol.

O nosso património desportivo foi-nos quase totalmente legado e enriquecido, primeiro através da sua generosidade e magnanimidade, segundo pelo seu gosto, pelo «vício» nele entranhado pelas coisas desportivas e depois pelo próprio esforço e labor, trabalhando em prol de um enriquecimento e grandeza como nunca até ali se chegou.

Desportivamente, atingimos o que pretendíamos, criamos uma mentalidade e forma de ver o desporto por um prisma absolutamente «suigeneris», tal como ele aliás deveria ser encarado.

Também para essa mística contribuiu a acção de Horácio Queirós, que através do seu espírito jovem e esclarecido aderiu e entusiasmou toda a camada jovem.

Fora do desporto mesmo, ou indirectamente ligado a ele não deixou de sentir-se a sua acção, o seu esforço, o melhor de si mesmo.

Lembramo-nos do já começado melhoramento num dos acessos ao campo de futebol, do projectado e aprovado Centro Materno-Infantil e de muitos outros...

Pena é que o seu exemplo não seja imitado por outros. Mas, Horácio Queirós tudo faz pelo engrandecimento de Forjães, sabe que não é em vão o seu esforço, por isso muitos são os que o admiram e apoiam.

Agora que vai deixar-nos uma vez mais, numa das suas já costumadas idas ao Brasil, aqui deixamos o nosso público agradecimento por tudo o que fica feito e sobretudo a certeza de que a terra, toda a juventude e os desportistas em particular contam com ele, como este pode contar com todos.

Fique com a certeza firme desta juventude maravilhosa, que o admira, que o vê como exemplo a seguir e lhe garante toda uma continuidade por uma Forjães mais próspera, mais rica, mais igual mais unida, mais sã, tal como aquele ideal que seguimos e mostramos, quando, em campo e em qualquer parte, defendemos as cores do glorioso Forjães Sport Clube e um prestígio de uma colectividade, que é afinal o da própria terra que tanto queremos...

TAÇA «DOUTOR VASCO FARIA»

Deu-se início a esta época futebolística de 1973/74 e ao mesmo tempo a apresentação do Forjães Sport Clube, como nosso membro da Associação de Futebol de Viana do Castelo, com a realização da Taça «Doutor Vasco Faria», dividida em duas séries, conforme a localização geográfica dos intervenientes.

Não pode ser melhor a carreira do nosso clube, diria mesmo que ultrapassou as nossas previsões.

Terminada que está a fase preliminar, com apenas uma derrota, no campo do Neves e dois empates, somando só por vitórias os restantes jogos, o Forjães S. C.,

vai disputar a fase final, apurado que foi juntamente com o Neves, 1.º classificado.

Por capricho do sorteio, teremos de nos deslocar a Valença, no dia 9 de Dezembro, para defrontarmos a equipa local, 1.º classificada da série A.

Caso sairmos vencedores, disputaremos a final com um dos contendores do jogo Cerveira - Neves.

Em caso de derrota jogaremos para os 3.ºs e 4.ºs lugares no Estádio José de Matos, em Viana, com o vencido deste último dueto.

Não importa agora qual a posição final do nosso grupo, importa antes destacar o comportamento a todos os títulos honroso da nossa jovem equipa. Comportamento que a todos nos orgulha, pois os nossos rapazes souberam demonstrar uma vez mais a correcção, o desportivismo em campo, aliados a uma já tradicional classe de bem jogar futebol. A época pode ser melhor que todas as outras, mas atenção, nunca esquecer que em Forjães se pretende competir, praticando apenas e só dentro de um espírito verdadeiramente amador, diríamos mesmo olímpico, como nos bons velhos tempos...

PARA BOM ENTENDEDOR...

Ao longo deste início de época o Forjães tem alinhado, mais ou menos com a seguinte equipa-base:

Mendanha; Baltasar I, Carlos, Zé Maria e Junipo; Serafim, Sérgio e Zé Armando; Fernando, Porfírio e Domingos. Outros jogadores utilizados: Sá Torres, Zé Manel, Baltasar II, Runa, Jorge, Justo e outros...

HOMENAGEM A HORÁCIO QUEIRÓS

Com um programa simples e tipicamente popular, realizou-se no dia 8 de Dezembro, no Campo Horácio Queirós, uma manifestação de apreço e de reconhecimento de toda a freguesia, à figura desse forjanense ilustre, que é o senhor Horácio Queirós. Não foi, nem poderia ser uma homenagem, como essas que se realizam por aí a granel e quase sempre sem motivos válidos para isso. Foi uma homenagem afinal no verdadeiro sentido da palavra, pois foi simples, popular, espontânea, dirigida a uma figura popular, simples e humilde, tal como Horácio Queirós se orgulha de ser.

A homenagem realizou-se no local exacto, onde na realidade ela devia ser feita: no campo de futebol.

Foi esta a primeira doação do senhor Horácio Queirós ao desporto forjanense, é aqui que se pratica o desporto e valoriza a juventude física e até moralmente, lógica seria a escolha do campo, como o local ideal para manifestarmos em massa todo o nosso apreço a Horácio Queirós. E o programa começou com um desafio de futebol entre as reservas do Forjães, em virtude de a equipa titular, no dia seguinte ter de defrontar o Valenciano, a contar para a Taça «Doutor Vasco Faria» e a equipa de Fragoso, nossos vizinhos e amigos. Para o caso não importa o resultado, apenas referir a boa camaradagem entre os desportistas em campo, que colaboraram conforme souberam e puderam, dentro das suas possibilidades.

Findo o jogo que terminou com o empate a 1 - 1, houve uma pequena alocução, proferida pelo senhor Jorge Araújo, que focou a figura de Horácio Queirós, a sua obra em Forjães, a sua personalidade de homem e de desportista e apelou para a consciência de cada um

DESPORTOS

(Continuado da pág. 3)

no sentido de seguirmos o seu exemplo e não nos deixarmos cair num egoísmo e conformismo perniciosos, inimigo fidalgo do progresso e do desenvolvimento.

Depois, seguiu-se um monumental magusto, onde não faltaram o vinho e as castanhas, tudo oferecido pelos autênticos amantes da bola, e na altura conveniente o presidente da comissão de homenagem, senhor Fernando Sá proferiu um brilhante discurso, focando de novo a personalidade de Horácio Queirós, tudo o que ele tem feito por Forjães e teve ensejo de alertar, apelar e consciencializar, apoiado no exemplo deste forjãense ilustre, para todos os presentes.

A finalizar, falou o homenageado, que agradeceu toda aquela manifestação de carinho e apreço, que, disse não ser merecedor e em palavras calorosas e contagiantes, deu-nos a certeza de continuar, de não esmorecer e de perpetuar em obras vivas e válidas o seu nome em prol de Forjães e do desporto na nossa terra.

AGRADECIMENTO

Já não passa despercebido a ninguém, que em Forjães, mormente nos meios afectos ao futebol se respira uma atmosfera de entusiasmo, de um dinamismo contagiante, de realizações práticas.

Nessa sequência, apontamos uma obra a todos os títulos louvável, que transcende até o Plano futebolístico. Referimo-nos ao melhoramento do acesso ao nosso parque de jogos, que não só o vem beneficiar, bem como todos os prédios que com ele marginam. Era necessário contudo a boa compreensão, o espírito de colaboração e sobretudo amor à terra, a uma causa válida como é o desporto na mesma. Para ajudar e contribuir para que essa iniciativa fosse uma realidade. Merecem, pois, destaque especial, o senhor Tenente Luís Ferreira, sempre atento aos problemas da terra, o seu filho e nosso amigo, o Regente-Agrícola, José Armando Ferreira, um jovem de quem Forjães muito espera e a toda a distinta família Sá.

A Freguesia está-lhes agradecida e o desporto de Forjães conta-os no número dos seus benfeitores.

Um outro exemplo de singular dedicação, de trabalho constante, tantas vezes com prejuízo pessoal, de um amor à terra e ao futebol como poucos, é o que nos dá o senhor Adelino Meira da Costa. Os seus empregados e ele próprio têm trabalhado afincadamente na instalação perfeita e definitiva, da luz eléctrica no nosso campo.

Que a sua atitude sirva de exemplo aos demais, como esta nossa serve para lhe dizer um profundo muito obrigado.

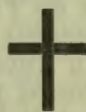
SUBSCRIÇÃO PARA A ILUMINAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL

José Ramos Ribeiro	pago	2.500\$00
Joaquim Luís Casal Martins e José Maria da Cruz	pago	1.120\$00
Café Carioca	pago	1.200\$00
Germindo da Cruz Rodrigues	pago	1.200\$00
Ricardo Ribeiro Torres	pago	1.000\$00
Alcino Alves Pereira	pago	750\$00
Manuel Ribeiro Gonçalves	pago	300\$00
Anónimo	pago	100\$00
Manuel Augusto Coutinho	pago	600\$00
Augusto Martins (Restaurante Náutico)	pago	1.000\$00
P.º Justino Moreira da Silva	pago	300\$00

SUBSCRIÇÃO PARA O FUTEBOL

António Miranda Ribeiro Torres		500\$00
José Ribeiro de Campos	pr.	50\$00
Felisberto Martins Ribeiro	pr.	100\$00
Manuel Cruzeiro Torres		100\$00
Domingos Lima da Silva	pr.	100\$00
Ernesto Faria de Abreu		40\$00
Domingos Carvalho de Almeida		20\$00
Anónio (F. A. R.)	pr.	100\$00
Hilário Alves Ribeiro		100\$00
Manuelino Ribeiro Gomes	pr.	50\$00
Antero Fernandes Gomes		100\$00
Manuel Roque Dias		20\$00
António Ribeiro Dias	pr.	500\$00
Joaquim Mourêncio	pr.	500\$00
José Dias	pr.	50\$00
Anónimo	pr.	100\$00
Anónimo		100\$00
José Sousa		500\$00
José Maria Oliveira Pena		20\$00
Augusto dos Santos Quesado (Aldreu)		200\$00
Joaquim Campos Ribeiro		100\$00
Maria Augusta Sá Torres		100\$00

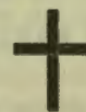
A todos estes nossos benfeitores o Forjães Sport Clube agradece com um sincero muito obrigado.



José Ribeiro Torres

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e mais família, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, ou que de qualquer modo os acompanharam neste doloroso transe.



António Cunha (Calisto)

AGRADECIMENTO

Os seus familiares agradecem, penhoradamente, todas as provas de amizade por ocasião do seu doloroso desenlace e afirmam continuar à disposição de seus estimados clientes de Forjães.

Finanças do Jornal

O Natal lembra as consoadas com que distinguimos os nossos amigos. «Voz de Forjães», também se orgulha das consoadas generosas dos seus dedicados amigos que, por méritos próprios, vai conquistando nos mais variados meios, onde chega!

Com 1.000\$00

Subsídio da Casa do Povo de Forjães.

Com 500\$00

Dois forjanenses ilustres radicados no Brasil.

Com 120\$00

O Sr. José da Cruz Campos.

Com 100\$00

Os Srs. Alfredo Glória Morêncio, Manuel Salvador Sá Laranjeira, Américo Pereira da Silva e Américo da Cruz Lima.

Com 60\$00

Os Srs. Albino Rolo Ribeiro e Gil Martins Pinheiro.

Com 50\$00

Os Srs. Manuel Faria da Silva, Adelino Fernandes da Silva e esposa, José Joaquim Amorim, José Ribeiro de Campos Lima, Anónima, Mr. et Madame Lima (10 F.), Lima António, Mário da Costa e Silva, Fernando Vítor Rodrigues de Faria e Manuel Alves da Cunha.

Com 40\$00

Os Srs. Albino do Vale Martins, Fernando Ribeiro da Fonseca, Albino da Cruz Martins, Daniel Pereira da Silva, António dos Santos Almeida.

Com 30\$00

Os Srs. Porfírio Gomes da Cruz, Joaquim Luís Dias, Olívia Martins Dias, Manuel da Cruz Neiva, Manuel Sousa e Maria Amélia Sampaio da Cruz.

Com 20\$00

Os Srs. Tenente Luís Ferreira, Alexandre do Souto Pereira, Guilhermina Rodrigues de Almeida, José Albino de Arriscado Ribeiro (2 anos), Joaquim Sá Cruz, António Sampaio Rodrigues, Maria da Conceição Pereira de Queirós, Avelino Gon-

çalves Pereira, Júlio de Azevedo Vilaverde, Alberto da Silva Azeredo, Manuel Morêncio Júnior, Laurinda Vilaverde Queirós, José Dias da Silva e M. Rosa da Cruz Rodrigues.

Se houver faltas chamem a atenção, por favor. Bem hajam. A folha desportiva é feita a expensas do Forjães S. C.

RECEBERAM O BAPTISMO

OUTUBRO

— Paulo António, filho de Luciano José da Cruz Morgado e de M. da Conceição Pereira de Queirós, L. do Souto.

— Ana Ricardina, filha de José Albino de Sousa Ribeiro e de M. Emília Arriscado Ribeiro, L. da Igreja.

— Fernando Jorge, filho de Felisberto da Costa Roque e de Maria da Silva Passos, L. de Monte Branco.

NOVEMBRO

— José Carlos, filho de Henrique Faria Ribeiro e de M. Amélia Tomás de Sá, L. da Madorra.

— Adília Maria, filha de Ernesto Faria de Abreu e de Palmira Ribeiro de Sá, L. do Matinho.

— Filomena Maria, filha de José Pereira Ribeiro e de Maria Acidália de Carvalho Rodrigues, L. de Freiria.

— José Albino, filho de Mário da Costa Carvalho e de M. Celeste da Silva Casal, L. da Santa.

DEZEMBRO

— José Pedro, filho de Manuel Domingos da Costa e de Maria de Lourdes Lima, L. de Neiva.

— Sandra Cristina, filha de Alberto da Silva Azeredo e de Maria do Céu Lima de Almeida, L. da Igreja.

— Teresa de Jesus, filha de José Arantes Moreira e de Aida Alves M. de Sá Codesso, L. de Neiva.

— No passado dia 29 de Outubro recebeu as águas lustrais do baptismo no Centro Apostólico-Capela do referido Centro do Sameiro-Braga, o menino a quem foi posto o nome de António Paulo, filho de Albino Rolo Ribeiro e de Maria Pereira Torres.

CASARAM

DEZEMBRO

Dia 8 — Domingos da Silva Pires, da Paróquia de Santa Leocádia de Tamel, Barcelos e Maria do Carmo Ferreira Ribeiro, desta paróquia de Forjães.

Pediram documentos:

Maria Odete Fonseca Simões (Antas), Jorge Fernando da Silva Jaques (Alvarães), Albertina Dias da Cruz (Lisboa), António Ribeiro Dias (França).

FALECERAM

SETEMBRO

28 — Maria do Vale Lomba, 72 anos de idade, viúva, L. de Além do Ribeiro.

OUTUBRO

19 — Marinha Fernandes de Sá, 86 anos de idade, viúva, L. do Cerqueiral.

NOVEMBRO

2 — José Ribeiro Torres, 68 anos de idade, casado com Laurinda Gonçalves Pereira, L. do Matinho.

4 — Rosa Faria dos Santos, 67 anos de idade, casada com Domingos Teixeira, L. da Madorra.

6 — António Afonso Pereira, 79 anos de idade, viúvo, L. de Neiva.

8 — Álvaro Lima da Cruz, 80 anos de idade, viúvo, L. de Aldela.

29 — José Albino do Casal Carvalho, 10 dias, L. da Santa.

— Em Torres Vedras, António Dias Gomes, 70 anos de idade.

DEZEMBRO

1 — Albina Dias de Sá, 56 anos de idade, casada com José Ramos Ribeiro, L. de Neiva.

9 — Joaquina Augusto da Cruz Lima, 83 anos de idade, casado com Olívia dos Anjos Lima, de Além do Ribeiro.

Sr. Padre Joaquim

Encontra-se entre nós em merecido descanso, sempre pronto a colaborar em tudo que diga respeito à sua terra natal. Espera, brevemente, regressar ao Estado de Angola, onde se tem distinguido como zeloso Missionário.

CRISTO REI

O último Domingo de Novembro, festa litúrgica de Cristo Rei, foi vivido em verdadeiro espírito de interioridade pelos 4 organismos da Acção Católica da nossa paróquia.

A Missa foi bem participada com ofertório processional, leituras feitas por dois elementos da A. C. e Comunhão Geral. As cerimónias da tarde decorreram com grande brilho.

Fazem parte dos corpos gerentes:

J. A. C. F.

Maria Adelaide Quintão Pinheiro (Pres.), M. Emília Pereira de Queirós (Vice-Pres.), Olinda do Vale Dias (Tes.), Margarida M. Tomás de Sá (Sec.), M. Irene P. de Queirós, M. Madalena da C. Carvalho, M. do Céu Quintão Pinheiro, Inês Almeida da Costa, M. Isabel Vilaverde Cruz, Jacinta S. Ribeiro e M. de Fátima Sinaré do Vale (Vogais).

J. A. C. (núcleo de formação)

Augusto Manuel de Almeida Lima, Norberto Augusto Tomás de Sá e Joaquim Lima de Faria.

L. A. C. F.

D. Maria Adélia Quintas da Fonseca (Pres.), D. Emília Vilas Boas Lima (Sec.), D. M. Helena Alves da Silva (Tes.), D. Olívia Barros de Faria e D. Cândida da Costa Matos (Vogais).

L. A. C.

António Faria Ribeiro (Pres.), Basílio C. Ribeiro (Vice-Pres.), José da Silva Vale (Sec.), Cirilo de Carvalho Ribeiro (Tes.) e Porfírio de Carvalho Lima (Vogal).

«Há caminhos não andados que esperam por alguém» para longe as cobardias e os respetos humanos. Cristo quer precisar de todos para estabelecer na terra o reinado de Justiça, Paz e Amor, a começar por ti, pela tua família e pela tua paróquia. Para a frente é o Caminho!

Noticiário

— No dia 6 de Outubro, no Colégio de Santa Teresa de Jesus, Santo Tirso, fez os seus votos perpétuos a Ir. Emília Lima de Matos.

— Já se encontra na cozinha do salão paroquial um valioso móvel, coberto a pedra mármore, destinando-se a guardar todo o recheio para o funcionamento de cursos, retiros e outras actividades.

As louças e os utensílios indispensáveis numa cozinha foram oferta da Senhora D. Margarida Maria Moura de Queirós.

— Baltasar Almeida da Costa, brioso atleta do Forjães S. C. e coordenador da folha desportiva da «Voz de Forjães» é competente analista da Celnorte, Viana do Castelo.

— No dia 2 de Dezembro, esteve em festa o Sr. Alberto da Silva Azeredo, pelo Baptismo dum filhinho e Comunhão doutro.

— A Empresa de Confeccões «Cruscotex» está a passar por nova ampliação para corresponder às necessidades de procura dos artigos.

— O Sr. José Ramos Ribeiro, tem ao serviço do público um «Caterpillar» com todos os acessórios e o Sr. Manuel Ribeiro Gonçalves uma «Betoneira».

— O dia de S. Martinho, foi assinalado com um magusto, organizado pelo 4 organismo da A. C. de Forjães, dando lugar à mais franca alegria e boa disposição de todos.

Aparelhos electrónicos

Já se encontra em funcionamento uma adaptação electrónica aos sinos da nossa Igreja, vindo facilitar e simplificar o trabalho da Igreja e até dos funerais.

O seu custo foi de 45.850\$30 com as seguintes parcelas:

1 Aparelho de bamboar 8.000\$;
3 Aparelhos de repicar 13.000\$;
1 Dispositivo para o relógio 2.500\$00; 1 Dispositivo de repique festivo 4.000\$00; 1 Dispositivo de repique de funeral 4.000\$00; 1 Dispositivo de bamboar à mão 550\$00; 1 Caixa de comandos 275\$00; Instalação com os respectivos quadros 4.271\$00; Comando da Residência 2.217\$30; Deslocação e trabalho 4.320\$00; Imposto de transacção 2.717\$00.

Total 45.850\$30.

Da Câmara Municipal de Esposende (Serviços Municipalizados) com ligação trifásica, respectivo material e dois postes, apresentam a conta de 4.495\$80 o que eleva o total para 50.346\$10.

Estava previsto o seu custo para 35.000\$00, mas vários imprevistos elevaram para a verba apresentada.

Concentração Eucarística e Tríduo

No dia 23 de Dezembro, conclusão do nosso tríduo, haverá uma concentração Eucarística em S. Paio de Antas, participando as fregrasias de Forjães, Antas, Belinho e Mar. Será uma preparação para o II Congresso Eucarístico Nacional a realizar em Braga de 7 a 13 de Junho de 1974.

Que ninguém falte a ouvir a palavra do Senhor e a purificar a consciência no Sacramento da Confissão, a melhor preparação para o Natal. Jesus quer nascer em toda a comunidade paroquial de Forjães. Abre-lhe a porta para entrar.

Festa de Natal

Um grupo de jovens fazem parte da comissão das festividades do Natal. O grupo coral está à altura das solenidades.

Como sempre os trabalhos do Presépio são confiados à direcção artística de Laurentino Torres.

Emigrantes

Dia a dia, vão aparecendo os nossos emigrantes trazendo uma nova alegria ao nosso convívio.

Sejam benvindos.



Correspondência

Cá chegaram as vossas mensagens amigas.

Quero, de novo, afirmar que delas tiro lições para a minha vida. Nas palavras que escreveis eu encontro qualidades e virtudes invulgares para os nossos dias e sinto muita alegria em contar-vos no número dos mais dedicados amigos:

Domingos de Campos Ribeiro e esposa, Mr. et Madame de Lima (França), Maria Goreti Jaques da Costa (Hospital de S. João, Porto), Ir. Emília Lima de Matos (Santo Tirso), Cirilo Torres Sampaio, Alferes Gil de Azevedo Abreu, Alvaro da Cruz Ribeiro e M. António do Casal Almeida (Ultramar).

Alvaro da Cruz Ribeiro, envia uma saudação para todos os soldados forjanenses.

Com amizade.

O Vosso Pároco



Ultramar

Partiram para o Ultramar em cumprimento de serviço militar: Carlos Figueiras Rodrigues, Manuel António Casal Almeida, Vítor Daniel Sampaio, Felisberto da Costa Roque e Saül Gomes M. Jaques.

Chegaram: Antero Lima Martins e José Albino Queirós G. Tomás.

Em férias: Domingos Lima de Faria e António Duarte dos Santos.

Manuel Joaquim Rodrigues Dias, ultimamente chegado do Ultramar já se encontra a trabalhar em Lisboa.

Festa de Santa Marinha

A Comissão executiva para de 1974 é constituída pelos Srs. António Lima Torres, Avelino Faria de Queirós, António M. Ribeiro Torres, Manuel Ribeiro Gonçalves e Torcato Martins Rainha.

Já iniciaram os trabalhos para a festa da Virgem e Mártir Santa Marinha, aguardando propostas das mais afamadas bandas de música.

Contra boatos espalhados afirmam que a festividade será nos dias tradicionais de 17 e 18 de Julho.

Eleições da Casa do Povo de Forjães

No dia 2 de Dezembro, realizaram-se as eleições da Casa do Povo de Forjães, sendo eleito o seu corpo gerente.

Presidente, Domingos Lima da Silva, Vice-Presidente, António Lima Torres, Secretário, José António Meira de Castro, Tesoureiro, Manuelino de Faria, Vogais, António Campos Cruz, Aurélio de Sá Ramos e Domingos do Vale e Silva.

Assembleia geral: Albino Gonçalves Neiva Júnior, Presidente.

Os melhores êxitos.

Curso concluído

Acaba de concluir com brilhantismo o curso de Direito pela Universidade de Coimbra, o Dr. Fernando Jorge Coutinho de Almeida, vendo, assim, premiado tanto labor e canseira com esta desejada vitória.

Ao Dr. Jorge Coutinho, as nossas felicitações extensivas aos seus familiares e votos duma auspiciosa carreira.